

Estudos sobre neotectônica vêm sendo realizados por diversos pesquisadores. As principais evidências de tais eventos são: direções e padrões de drenagens relacionadas ao contexto estrutural-tectônico da área, morfologia do relevo, geração de sedimentação relacionada a essas movimentações e padrões geofísicos. A história de reativações Fanerozóicas da ZCTDC pode ser narrada para cada intervalo de tempo geológico. Neste trabalho, serão discutidas as reativações Cenozóicas, por possibilitarem a aplicação dos estudos de neotectônica. Tais reativações podem ser sugeridas com base (Fernandes et al., 1995) no intenso fraturamento dos derrames da Fm Serra Geral, onde slickensides sub-horizontais são feições comuns; presença de inúmeros depósitos de tálus cenozóicos com formas assimétricas, ao longo das estruturas NE; o forte controle das direções NE no curso de rios e arroios; variações de altitude em sedimentos quaternários com organismos típicos de intervalo de maré da planície costeira do RS, bem como registros atuais de sismos (Costa & Berrocal, 1994). Além disto, técnicas fotointerpretativas têm sido utilizadas com o objetivo de determinar-se lineamentos que afetam unidades litoestratigráficas mais jovens. A partir disto, evidências de movimentações mais recentes desta zona de cisalhamento, completam a história das reativações proposta desde o pré-Cambriano. Um nexa entre a configuração atual dos registros geológicos com o pré-Cambriano pode, assim, ser estabelecido em termos de uma evolução tectônica. (PROPESP/CNPq)